

RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 25, DE 15 DE ABRIL DE 2021.

Aprova a criação e oferta de vagas de Curso de Formação Inicial no IFSC.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 9º do Regimento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina - Resolução CONSUP nº 27 de 8 de setembro de 2020, pela competência delegada ao CEPE pelo Conselho Superior através da Resolução CONSUP nº 17 de 17 de maio de 2012, e de acordo com as atribuições do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina Resolução CONSUP nº 54 de 5 de novembro de 2010;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 15 de abril de 2021;

RESOLVE:

Art. 1º Autorizar a criação e oferta de vagas do seguinte curso de Formação Inicial:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	Florianópolis	Formação Inicial	Presencial	Criação	Frentista	160 h	15	15	Conforme demanda

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Florianópolis, 15 de abril de 2021.

LUIZ OTÁVIO CABRAL
Presidente do CEPE do IFSC

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.001565/2021-68)



Formulário de Aprovação de Curso e Autorização da Oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO **Formação Inicial em Frentista**

PARTE 1 – IDENTIFICAÇÃO

I – DADOS DA INSTITUIÇÃO

Instituto Federal de Santa Catarina – IFSC

Instituído pela Lei n 11.892 de 29 de dezembro de 2008.

Reitoria: Rua 14 de Julho, 150 – Coqueiros – Florianópolis – Santa Catarina – Brasil –
CEP 88.075-010 Fone: +55 (48) 3877-9000 – CNPJ: 11.402.887/0001-60

II – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Câmpus: Florianópolis

2. Endereço e Telefone do Câmpus:

Avenida Mauro Ramos, 950 - Centro-Florianópolis/SC - CEP 88020-300
Fone: (48) 3211 6099

2.2. Departamento:

DAMM - Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica

III – DADOS DOS RESPONSÁVEIS PELO PPC

3. Chefe DEPE:

Fernando José Fernandes Gonçalves, e-mail: fernandojose@ifsc.edu.br

4. Nome do(s) responsável(is) pelo PPC e contatos:

Vinícius Rodrigues Borba, e-mail: vinicius.borba@ifsc.edu.br e Telefone: (48) 3211 6099

Fernanda de Souza Royse, e-mail: fernanda.royse@ifsc.edu.br e Telefone: (48) 3211 6099

Lucas Silva Yoshida, e-mail: lucas.yoshida@ifsc.edu.br e Telefone: (48) 3211 6099

5. Aprovação no Câmpus:

Atenção: Este PPC deverá ser acompanhado por documento, em PDF, do Colegiado do Câmpus, assinado por seu presidente, solicitando a oferta do curso, o qual deve ser anexado ao formulário de submissão ao CEPE.



PARTE 2 – PPC

IV – DADOS DO CURSO

6. Nome do curso:

Formação Inicial em Frentista

7. Eixo tecnológico:

Infraestrutura

8. Modalidade:

Presencial

9. Carga horária total do curso:

160h

10. Regime de matrícula:

Matrícula seriada, conforme Art. 25 do Regulamento Didático Pedagógico (RDP).

11. Forma de ingresso:

Sorteio

12. Objetivos do curso:

O curso de Formação Inicial e Continuada em Frentista, na modalidade presencial, tem como objetivo proporcionar a atuação dos egressos como frentista, para o desempenho de atividades em postos de abastecimento de combustíveis, através da qualificação profissional. Este profissional possuirá conhecimentos técnicos científicos, bem como iniciativa e liderança para desempenhar a atividade ligada à área de abrangência.

Os objetivos específicos do curso compreendem:

- Abordar conhecimentos teóricos e práticos no âmbito de atuação do profissional frentista;
- Oportunizar a requalificação de profissionais já atuantes, a fim de que possam acompanhar as mudanças tecnológicas no âmbito dessa atuação;
- Sensibilizar o profissional no tocante ao atendimento ao público, exercendo suas funções de acordo com as questões de segurança e consciência socioambiental;
- Seguir as normas técnicas, ambientais, de qualidade, de saúde, de segurança no trabalho e as especificações dos produtos comercializados.

13. Perfil profissional do egresso:

Abastece veículos automotores com diferentes tipos de combustíveis. Verifica e troca fluidos e filtros. Lava veículos automotores. Verifica a calibragem e efetua a troca de pneus. Acompanha o recebimento e o controle da qualidade de combustíveis. Comercializa produtos.

14. Competências gerais do egresso:

O aluno egresso do curso de Frentista deve estar qualificado para atuar nas atividades relativas à área do curso para desempenhar com competências, com habilidades, suas atribuições relacionadas ao



funcionamento de atividades de abastecimento de combustíveis, atuando no mercado de forma criativa, crítica e com consciência no seu papel social. Além do mais, este profissional desenvolverá as seguintes habilidades:

- Abastecer veículos automotores com diferentes tipos de combustíveis;
- Verificar e trocar fluidos e filtros;
- Lavar veículos automotores;
- Verificar a calibragem e efetuar a troca de pneus;
- Acompanhar o recebimento e o controle da qualidade de combustíveis;
- Comercializar produtos relacionados ao bom funcionamento dos automóveis;
- Separar materiais e organizar para realizações de protocolos básicos;
- Tratar os resíduos de acordo com as normas ambientais vigentes;
- Zelar pela guarda, pela conservação e pela limpeza dos materiais, dos instrumentos, dos equipamentos e da área de trabalho;
- Conhecer os equipamentos de segurança e suas aplicações.

15. Áreas/campo de atuação do egresso:

O egresso poderá trabalhar em postos de abastecimento de combustíveis da região metropolitana da grande Florianópolis, atuando diretamente no abastecimento de veículos e nas suas competências já mencionadas no item 13, considerando as normas de qualidade e segurança, o respeito ao meio ambiente, e a gestão de pessoal.

16. Certificação do Egresso:

Frentista

V – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

17. Matriz curricular:

Componente Curricular	CH Total
Noções básicas de manutenção	80
Combustíveis e Fluidos Automotivos	40
Qualidade, meio ambiente e legislação	40
Carga Horária Total	160

18. Componentes curriculares:



Unidade Curricular: Noções básicas de manutenção	CH Total*: 80	Semestre:
CH EaD*: Não se aplica	CH Laboratório*: 40	
Objetivos: Conhecer os sistemas Automotivos, partes constituintes e funcionamento, bem como estudar métodos de conservação da estrutura veicular.		
Conteúdos: Segurança no trabalho; Noções de Sistemas Automotivos; Rodas e Pneus; Conservação da Estrutura Veicular.		
Metodologia de Abordagem: As práticas pedagógicas envolverão aulas teóricas e práticas, usando-se de : laboratórios; salas temáticas; recursos da informática; estudos de caso; problematizações; seminários.		
Bibliografias: ARIAS-PAZ Manuel. Manual de automóveis . São Paulo: Mestre Jou,1965, 748 p. il BOSCH, Robert. Manual de Tecnologia Automotiva . São Paulo, Ed. Edgard Blücher, 2005. Charles F. Taylor. Análise dos motores de combustão interna . Volumes 1 e 2. São Paulo: Editora Edgard Blücher LTDA CHOLLET, H. M. Curso prático e profissional para mecânicos de automóveis . São Paulo: Ed. Hemus,1981 402 p. il CUNHA, Lauro Salles. Manual prático do mecânico . 7.ed. rev. ampl. atual.: Ed. Hemus,1972, 552 p. il OLIVEIRA, Nelson Campos Gil de. Freios . São Paulo: Grêmio Politécnico/USP, 1970, 76 p. il PUGLIESI, Márcio. Manual completo do automóvel . São Paulo: Ed. Hemus, ed. 846 p. il Nicollazi, Lauro. C.; Leal, Longuinho; Rosa, Ediso da. Apostila: Uma introdução a teoria de veículos . Florianópolis. UFSC. 1996. Chollet, H. M. Curso Prático e Profissional para Mecânicos de Automóveis . Editora Hemus-1981-392 Pag.Brochura Pugliesi, M. E Equipe Técnica Hemus Novo Manual Completo Do Automóvel . Editora Hemus-1992.		

(*) CH – Carga horária EaD, se houver.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

(*) CH Laboratório – Entende-se por CH de laboratório todas as aulas práticas desenvolvidas em ambiente interno ou externo que necessitam de divisão de turma para o desenvolvimento da Unidade Curricular, preencher se houver.



Unidade Curricular: Combustíveis e Fluidos Automotivos	CH Total*: 40	Semestre:
CH EaD*: Não se aplica	CH Laboratório*: 20	
Objetivos: Conhecer os diversos combustíveis e fluidos automotivos, sua origem, funcionalidades, aplicação e troca.		
Conteúdos: Petróleo, combustíveis e fluidos automotivos.		
Metodologia de Abordagem: As práticas pedagógicas envolverão aulas teóricas e práticas, usando-se de : laboratórios; salas temáticas; recursos da informática; estudos de caso; problematizações; seminários.		
Bibliografias: Manual de racionalização do uso de combustíveis. Rio de Janeiro: CNI,19a4, 108 p. MOBIL. Fundamentos da lubrificação. São Paulo MOBIL, 290 p. ilMOURA, Carlos Roberto dos Santos. Lubrificantes e lubrificação. Rio de Janeiro: Livros Técnicos. Científicos,1978, 448 p. il PIRES E ALBUQUEROUE, Olavo A. L. Lubrificação. São Paulo: McGraw-Hill,1977, 138p. il Ramanathan, Lalgudi V. Corrosão e seu Controle. Editora Hemus-344 Pag.Brochura. VAN VLACK, Lawrence H. Princípios de ciência dos materiais. São Paulo: Edgard Blucher,1970.		

(*) CH – Carga horária EaD, se houver.

(*) CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

(*) CH Laboratório – Entende-se por CH de laboratório todas as aulas práticas desenvolvidas em ambiente interno ou externo que necessitam de divisão de turma para o desenvolvimento da Unidade Curricular, preencher se houver.

Unidade Curricular: Qualidade, meio ambiente e legislação	CH Total*: 40	Semestre:
CH EaD*: Não se aplica	CH Laboratório*: 0	
<p>Objetivos:</p> <p>Conhecer os princípios de administração e envolver-se na melhoria da qualidade e da produtividade no ambiente de trabalho, bem como entender os impactos ambientais da área automotiva e correlacionar os processos de reciclagem de componentes e lubrificantes automotivos.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <p>O que é o frentista; sindicato e questões salariais; Postos de Abastecimento e Licença ambiental; Armazenamento de lubrificantes e combustíveis; Descarte de fluidos automotivos; Noções básicas de informática; Cupom Fiscal x Nota Fiscal; formas de pagamento; Conceitos de Qualidade; Conceitos de Qualidade relacionados com o Movimento pela Qualidade: Processo, Fornecedor, Problemas, Satisfação do Cliente; Aperfeiçoamento contínuo: planejamento para a melhoria; 5S como ferramenta de organização do ambiente de trabalho; Marketing e Vendas. Portaria MTE 1109.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>As práticas pedagógicas envolverão aulas teóricas e práticas, usando-se de : laboratórios; salas temáticas; recursos da informática; estudos de caso; problematizações; seminários.</p>		
<p>Bibliografias:</p> <p>MILLIS, C. A. A auditoria da qualidade: uma ferramenta para avaliação constante e sistemática da manutenção da qualidade. São Paulo, Makron Books, 1994.</p> <p>OAKLAND, J. S. Gerenciamento da qualidade total. São Paulo, Nobel, 1994.</p> <p>CAMPOS, V. F. Qualidade total padronização de empresas. Belo Horizonte, Fundação Christiano Ottoni, 1992.</p>		

(* CH – Carga horária EaD, se houver.

(* CH – Carga horária total da unidade curricular em horas.

(* CH Laboratório – Entende-se por CH de laboratório todas as aulas práticas desenvolvidas em ambiente interno ou externo que necessitam de divisão de turma para o desenvolvimento da Unidade Curricular, preencher se houver.

19. Certificações intermediárias:

Não se aplica

VI – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

20. Metodologia de desenvolvimento pedagógico do curso:

As metodologias de ensino deverão implicar em procedimentos didático-pedagógicos que orientem os estudantes com vistas a uma formação profissional que possibilite a habilitação para o desempenho da profissão levando em consideração princípios e valores, tais como, relacionamento interpessoal, comunicação com o público, o trabalho em equipe, leitura e interpretação de informações técnicas. Para tal serão realizadas atividades contextualizadas e de experiência prática ao longo do processo de formação, com aulas expositivas em sala de aula e aulas práticas, com o objetivo de estimular a constante busca de



informações pelos alunos, e os meios de acesso a essas informações deverão ser viabilizados pela Instituição.

21. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação da aprendizagem terá como parâmetros os princípios do RDP e PPI. A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos. Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

As avaliações podem constar de:

I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;

II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;

III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;

IV - entrevistas e arguições;

V - resoluções de exercícios;

VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;

VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas; VIII - atividades práticas referentes àquela formação;

IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;

XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem. As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos. Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

22. Critérios de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores:

O aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores será realizado de acordo com as normativas vigentes da Instituição e deverão obedecer ao calendário acadêmico do Câmpus Florianópolis.

23. Atendimento ao Discente:

O atendimento psicopedagógico será ofertado pela Instituição nos termos previstos em lei por profissionais competentes, a saber: psicólogos, pedagogos, monitores, entre outros.

O campus Florianópolis contribui na implementação de políticas de acesso, permanência e conclusão com êxito dos estudantes com necessidades específicas. Por meio da Direção de Ensino (DIREN) realiza o Atendimento Educacional Especializado (AEE) e outros atendimentos, sendo estes ofertados pela



Coordenadoria de Inclusão em articulação com a Coordenadoria Pedagógica, Setor de Saúde e demais Coordenações de Curso.

Quanto a inclusão e a acessibilidade temos como determinação o previsto nas leis 7.853/19891, 10.098/2000 e 10.048/2000 que são complementadas pelo Decreto 3.298/1999 pela Lei 10.436/2002, pelo Decreto 5.626/2005 e pela NBR 9050. São considerados estudantes com necessidades específicas as pessoas com deficiência (PCD's) e com transtornos diversos. Pessoas com deficiência (PCD's) são pessoas com deficiência física ou mobilidade reduzida, que possuem limitação ou incapacidade para o desempenho de atividades e que se enquadram nas seguintes categorias: deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental, deficiência múltipla – associação de duas ou mais deficiências. Pessoas com transtornos diversos seriam as com altas habilidades/superdotação, dislexia, discalculia, disgrafia e distúrbios psiquiátricos/psicológicos.

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) tem como função complementar ou suplementar a formação do aluno por meio da disponibilização de serviços, recursos de acessibilidade e estratégias que eliminem as barreiras para sua plena participação na sociedade e desenvolvimento de sua aprendizagem.

Consideram-se recursos de acessibilidade na educação aqueles que asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência ou mobilidade reduzida, promovendo a utilização dos materiais didáticos e pedagógicos, dos espaços, dos mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e dos demais serviços.

Outro elemento do Atendimento Educacional Especializado é a promoção da acessibilidade das pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida por meio da supressão de barreiras e de obstáculos nas vias e espaços públicos, no mobiliário urbano, na construção e reforma de edifícios e nos meios de transporte e de comunicação.

24. Atividade em EaD:

Não se aplica.

25. Equipe multidisciplinar:

Não se aplica.

25.1. Atividades de tutoria:

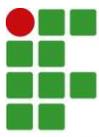
Não se aplica.

25.2. Material didático institucional:

Não se aplica.

25.3. Mecanismos de interação entre docentes, tutores e estudantes:

Não se aplica.



PARTE 3 – AUTORIZAÇÃO DA OFERTA

VII – OFERTA NO CAMPUS

26. Justificativa para oferta neste Câmpus:

O IFSC é uma instituição federal que tem como objetivo oferecer educação pública, gratuita e de qualidade. Uma das maneiras de atender seu objetivo é a implantação de novos cursos nas diversas áreas de atuação. Um exemplo é a formação profissional, principalmente na preparação de jovens e adultos para o mundo do trabalho.

O seguinte curso pretende garantir os conteúdos para o correto exercício do cargo de frentista, para atuar no mercado de forma crítica, criativa, cooperativa e com consciência de seu papel social. Além disso, proporciona atender a demanda de tais profissionais que existe na região metropolitana de Florianópolis.

No artigo Carga de trabalho e rotatividade na função de frentista, publicado na revista de administração contemporânea vol.5 no.2, Maio/Agosto 2001 (<https://doi.org/10.1590/S1415-6552001000200009>), afirma que frentistas com até 60 dias na função sentem grande dificuldade em aprender a manusear a bomba de combustível, enquanto os frentistas mais experientes, têm dificuldade maior em gerir a função de caixa e interagir com os clientes. Esses dois fatores marcam a evolução de competências no desempenho da função. Do ponto de vista cognitivo, a pesquisa aponta aspectos críticos que agregam dificuldades ao desempenho da função, como aquelas relacionadas às características dos veículos - que demandam ações específicas no atendimento - e ao funcionamento de equipamentos - como ineficiência no sistema de pagamento com cartão. Tais questões podem ser resolvidas, ou ao menos mitigadas, com auxílio de formação profissional adequada.

Em reunião com o sindicato dos frentistas, a época da elaboração deste PPC, verificou-se que os frentistas realmente não têm um treinamento adequado com relação aos procedimentos técnicos que os qualifiquem para o exercício da função, nos auxiliando na preparação de uma ementa que favoreça tanto os funcionários quanto os proprietários de postos.

Cabe lembrar, que este é um curso profissionalizante, de nível fundamental, que desenvolverá uma formação de caráter crítico-reflexivo, contemplando todos os aspectos inerentes ao completo exercício da profissão. Também é importante destacar, que o seguinte curso ajudará na qualificação do profissional, tendo em vista que boa parte dos frentistas que atuam nessa área não possui qualificação técnica, atuando apenas com treinamento informal dado pelas empresas abastecedoras de combustíveis.

Visando atender o desenvolvimento sócio-econômico na região metropolitana de Florianópolis e a formação de profissionais que compatibilize as ações do processo educativo com a aprendizagem profissional, propomos a oferta do curso de frentista.

27. Itinerário formativo no contexto da oferta/câmpus:

O Curso FIC em Frentista tem conteúdos voltados para a demanda de mercado e obedece as normativas IFSC, além disso, o Curso integra o eixo tecnológico de Infraestrutura e ocupação associada (CBO – 5211-35 Frentista).

Na continuidade do itinerário formativo, o egresso do Curso FIC em Frentista com interesse de qualificação profissional na área, tem a oportunidade de aperfeiçoamento através do Curso Técnico em Manutenção Automotiva oferecido pelo Departamento Acadêmico de Metal-Mecânico (DAMM), do Câmpus Florianópolis.

28. Público-alvo na cidade/região:

O curso de Frentista, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham concluído o ensino fundamental dos anos iniciais, segundo o guia PRONATEC de cursos FIC.

29. Início da oferta:

2021/2 - Noturno

30. Frequência da oferta:

A oferta será não periódica, ou seja, todo ano o curso pedirá a oferta ao colegiado para duas entradas anuais conforme demanda e disponibilidade do corpo docente e técnicos-administrativos.

31. Periodicidade das aulas:

Três vezes na semana.

32. Local das aulas:

As aulas ocorrerão nas dependências do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica do Câmpus Florianópolis. As aulas ocorrerão nas dependências do Curso Técnico em Manutenção Automotiva.

33. Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

Semestre letivo	Turmas	Turno	Vagas	Total de Vagas
2021/2	1	Vespertino/Noturno conforme oferta	15	15

33.1 Justificativa para oferta de vagas inferior a 40.

As aulas serão, em sua maioria, de caráter prático. Por isso, as turmas precisam ter número de vagas reduzidas para que o atendimento ao aluno seja eficiente e as aulas ocorram em segurança.

Em adição a isso, o número de carros disponíveis para as aulas na instituição é fator limitante para a oferta de vagas, bem como a restrição de espaço físico nos laboratórios do Curso Técnico em Manutenção Automotiva.

34. Pré-requisito de acesso ao curso:

O curso FIC de Frentista, na modalidade presencial, é destinado a estudantes e/ou trabalhadores que tenham escolaridade mínima, Ensino Fundamental II Incompleto.

35. Instalações e equipamentos:

Para atingir os objetivos propostos do Curso FIC em Frentista usará laboratórios, salas, equipamentos, ferramentas, veículos, acervo bibliográfico, mobiliários e insumos de consumo do Curso Técnico em Manutenção Automotiva do Departamento Acadêmico de Metal-Mecânica. Além disso, usaremos recursos orçamentários do Câmpus Florianópolis, bem como por convênios e doações de órgãos públicos. Assim, o Curso FIC em frentista contará com as seguintes infraestruturas:

- Laboratório de Sistemas Automotivos – Neste ambiente tem 3 elevadores automotivos, 1 veículo Escort, 1 veículo Parati, 1 Veículo Uno, 1 pista de alinhamento, 2 bancadas com morsa, 2 bancadas, 1 máquina de lavar peça, 6 transmissões, 1 calibrador de pneus Eletrônico de parede, 1 macaco jacaré, 1 máquina de balanceamento, 1 máquina montadora e desmontadora de pneus manual, 2 bancadas com gaveta, 2 armários com gavetas, 2 ar condicionados, 1 eixo diferencial, 2 pontos de ar comprimido, 1 pia com torneira. No laboratório de Sistemas Automotivos tem um mezanino com uma sala de aula com 14 carteiras, duas mesas de professor, um projetor e um computador.
- Laboratório de Motores - 22 carteiras de braço, 6 bancadas de trabalho, 16 motores de combustão interna, 1 projetor, 1 mesa de professor, 1 ponto de ar comprimido, 2 quadros brancos, 2 ar condicionados de janela e 1 veículo.
- Laboratório de Manutenção Auto-veicular - 4 elevadores automotivos, 1 dinamômetro de rolos, 1 exaustor, 1 calibrador digital para pneus, 1 macaco jacaré, 4 bancadas de trabalho, 2 tanques pia, 1 maquina lavadora de alta pressão, 1 aspirador de pó, 1 reservatório para óleo usado, 1 reservatório para óleo diesel, 1 prensa hidráulica, 1 estante prateleira de aço.

36. Corpo docente e técnico-administrativo necessário para funcionamento do curso:

DOCENTE		
Nome	Área	Regime de Trabalho
Fernanda de Souza Royse	DAMM	DE
Humberto Reder Cazangi	DAMM	DE
Izac José Moreira	DAMM	DE
Lucas Silva Yoshida	DAMM	DE
Marcelo Vandresen	DAMM	DE
Vinicius Rodrigues Borba	DAMM	DE
Widomar Pereira Carpes Junior	DAMM	DE
Zízimo Moreira Filho	DAMM	DE

TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	
Nome	Cargo
Carlos Alberto Neis	Técnico Administrativo
Anderson de Oliveira	Assistente em Administração
José Augusto Pereira Ribeiro	Coordenador de Registro Escolar

 <p>INSTITUTO FEDERAL SANTA CATARINA CAMPUS FLORIANÓPOLIS</p>	<p>MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA COLEGIADO DO CAMPUS FLORIANÓPOLIS</p>
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

RESOLUÇÃO Nº 16/2020 – CCF

Florianópolis, 10 de dezembro de 2020.

Aprova a oferta do Projeto Pedagógico de Curso de: formação inicial e continuada de mecânico de sistemas de freios, suspensão e direção de veículos leves; técnico em geoprocessamento; especialização técnica em eficiência energética em edificações e, formação inicial em frentista. Aprova o regimento do Conselho de Ensino Técnico. Aprova o regimento do Conselho de Graduação. Aprova os nomes para compor a comissão eleitoral para escolha dos representantes do Colegiado do Câmpus e Chefes de Departamento Acadêmico e Administrativos do Câmpus Florianópolis.

O PRESIDENTE DO COLEGIADO DO CÂMPUS FLORIANÓPOLIS DO INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA, órgão superior de caráter normativo e deliberativo no âmbito do Câmpus, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo Capítulo I, Seção II, art.12, do Regimento Interno do Câmpus Florianópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina,

Considerando a 295ª reunião do Colegiado do Câmpus Florianópolis, que liberou e aprovou em sua reunião realizada no dia 10.12.2020,

RESOLVE,

Art. 1º APROVAR a oferta do Projeto Pedagógico de Curso de formação inicial e continuada de mecânico de sistemas de freios, suspensão e direção de veículos leves.

Art. 2º APROVAR a oferta do Projeto Pedagógico de Curso técnico em geoprocessamento.

Art. 3º APROVAR a oferta do Projeto Pedagógico de Curso de especialização técnica em eficiência energética em edificações.

Art. 4º APROVAR a oferta do Projeto Pedagógico de Curso de formação inicial em frentista.

Art. 5º APROVAR o regimento do Conselho de Ensino Técnico.

Art. 6º APROVAR o regimento do Conselho de Graduação.

Art. 7º APROVAR os nomes para compor a comissão eleitoral para escolha dos representantes do Colegiado do Câmpus e Chefes de Departamento Acadêmico e Administrativos do Câmpus Florianópolis.

Art. 8º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.



ZÍZIMO MOREIRA FILHO
Presidente do Colegiado do IFSC - Câmpus Florianópolis
Zízimo Moreira Filho
Matrícula 0278064
Diretor-geral
Câmpus Florianópolis - IFSC
Portaria nº 420, D.O.U. de 31/01/2020